

REVISTA BRAVADOR

REVISTA DO CENTRO CULTURAL «SANTA MARIA»



ANO 2

DEZEMBRO/ 81

NUMERO 24

E escrevem os leitores

Mais uma vez muito obrigado a todos pelos nos de "O Desbravador". Esta edição do Milagre de Lenciano está simplesmente sensacional... estou mandando minha contribuição para que não pese tanto para vocês monetariamente... em toda Sua infinita Bondade Deus Pai e Seu Filho Diletíssimo Jesus Cristo há de ajudar a todos os que pertencem a este grêmio, que a Santíssima Virgem Maria cubra seus integrantes com bênçãos e repouse seu manto divino sobre suas cabeças, que toda ajuda que precisam seja concedida por Deus através de São Francisco de Sales.

AIRTON ROBERTO A. SILVA
SÃO PAULO - SP



Ao receber "O Desbravador", fiquei um tanto intrigado pensando como o teria recebido, embora já o conhecesse através de um amigo que me disse não ter-lhe enviado meu endereço... com efeito, quero que o senhor saiba que estou muito contente de ser incluído na lista de vocês que se veem efetivamente mostrando intrépidos e idealistas. As aparências não enganam. Vocês realmente manifestam o estado de espírito que denota muita altaneria e pureza... Ao terminar esta, apresento-lhe meus cumprimentos assim como às pessoas que estão ao vosso lado, pondo-me à sua disposição e rogando a Nossa Senhora que lhe continue assistindo.

JOÃO BATISTA DE A. P. F. COSTA
JAO - SP

... Em primeiro lugar quero agradecer-lhes por terem me enviado dois de seus exemplares que me encantaram. Não conhecia este jornal e continua um pouco obscuro sem saber como é que conseguiram meu nome e endereço, logicamente que percebemos a mão de Nossa Senhora em tudo, pois era exatamente do que eu estava precisando... Gostaria de obter maiores informações sobre "O Desbravador" e quais os meios para recebê-lo, forma de pagamento, etc... Grata pela atenção, aguardo notícias ansiosa.

MÁRCIA MARIZA E. SILVA
SÃO PAULO - SP

... Tive uma grande surpresa quando este jornal chegou em minhas mãos. Tenho um companheiro de leitura de agora em diante. Gostaria de me informar com vocês, qual seria o meio para enviar a minha contribuição em dinheiro? Eu quero contribuir para que "O Desbravador" continue por este Brasil afora. Despeço-me parabenizando essa equipe que não esquece da gente.

ELIANA EÇA FARIAS
NANUQUE - MG

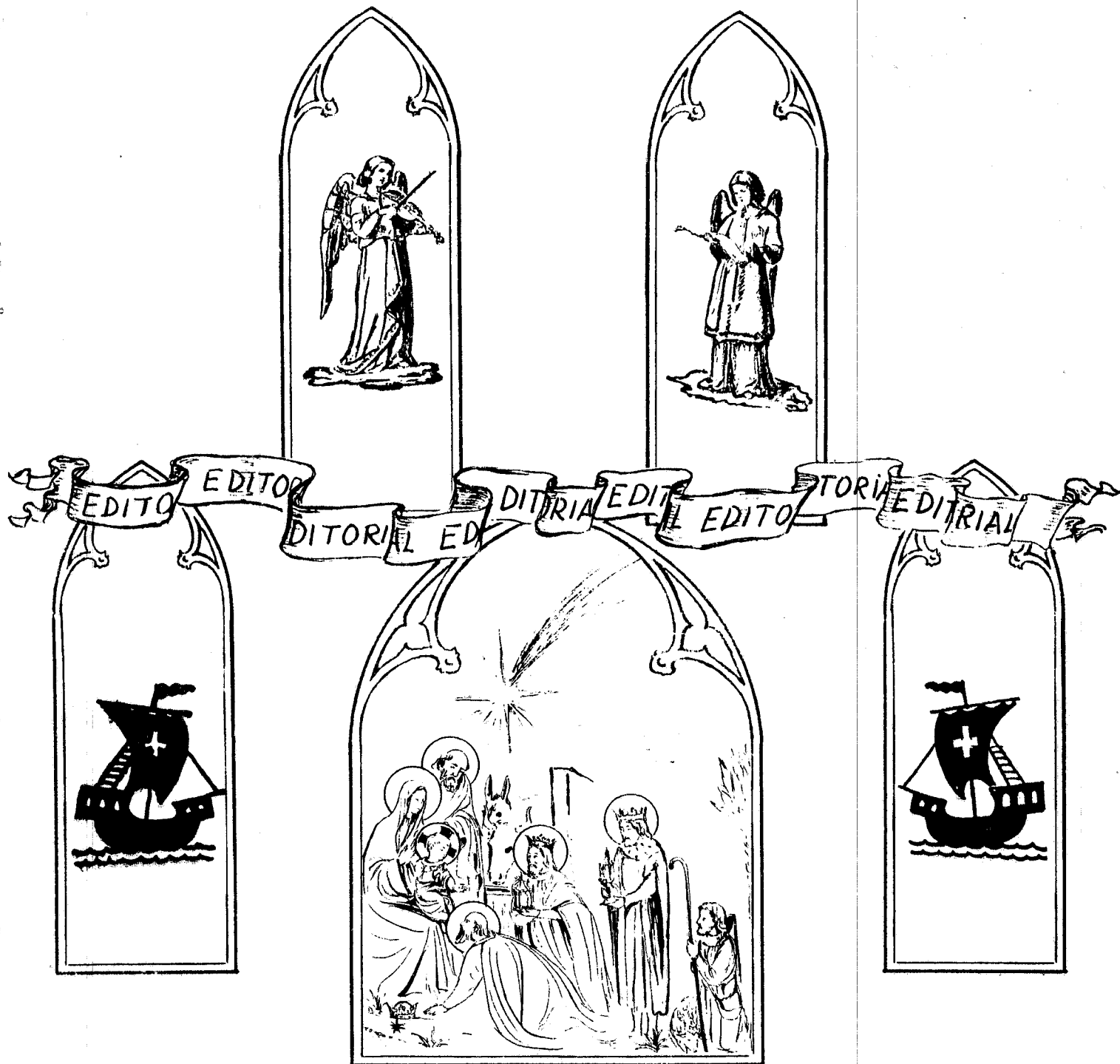
Escrevo-lhe afim de que me enviem o "O Desbravador" pois digo-lhe que o jornal que publica acaba de entrar para as Forças Armadas, sendo que o Exército Brasileiro conhecendo o mesmo por um Soldado, gostei pois tem nele algo que não conhecia a verdadeira religião Católica, o qual me transformara de um católico de boca para fora em um católico seguro de religião.

2º SGT LUIZ ANTONIO
CAMPOS - RJ

... Eu tive a oportunidade de ler "O Desbravador" no colégio, quando uma colega me emprestou para eu ler. Gostei muito do jornal, e desejo recebê-lo. Se puderem me mandar uma assinatura ficaria muito feliz, se tiver que pagar alguma coisa, eu contribuirei com muito prazer.

TARCÍSIO BASTILIO DE ALMEIDA
CAMPOS - RJ

"MARIA É RAINHA, NÃO DE JUSTIÇA PARA PUNIR OS MAUS,
MAS DE MISERICÓRDIA PARA APIEDAR-SE DOS PECADORES"
(Santo Afonso Maria de Ligório)



Mais uma vez é Natal, e mais uma vez nós dedicamos uma edição a este acontecimento grandioso. Com que alegria o fazemos mos! E isso fazendo não estamos senão prestando uma singela homenagem ao Deus-Menino que por amor de nós veio à Terra e assumiu a nossa humanidade em tudo, menos no pecado.

Sim, Ele se fez Homem, e em assim o fazendo elevou a nossa natureza. E fez ainda mais: se fez Menino, chorou, teve frio, não teve guarida na estalagem, em resumo já na sua infância, já no seu nascimento Ele "humilhou-se a Si mesmo" (Fil 2, 8) e pensou em morrer por nós, pobres pecadores.

Se um Deus nos amou a tal ponto, qual não deveria ser o nosso amor para com Ele. No entanto, não vemos que quase ninguém

procura retribuir, na medida de suas forças a Este Amor. Ele tanto fez e faz por nós e nós nada ou quase nada fazemos por amor dEle. Infelizmente isso é assim, mas isso tem de deixar de ser assim, e esta pequena homenagem que neste exemplar prestamos a Jesus Menino tem também o caráter de reparação por tantos e tão grandes pecados que contra Ele a todo instante se cometem. Tem, outrossim o caráter de convidar a amigo leitor a se unir a nós nessa reparação, para isso nós convidamos a você a dar a Jesus, pelas Mãos Puríssimas e Santíssimas de Maria, Mãe de Deus e Nossa, um presente neste Natal: você mesmo, isto é seu amor, seu esforço, sua dedicação a Este Rei, hoje tão esquecido, tão traído, tão abandonado, mas nem por isso menos Santo, menos Amável. Faça isto e este será para você, realmente, um feliz Natal.

"AMAMOS O MENINO DE BELÉM, TORNEMO-NOS SEMELHANTES AO MENINO DE BELÉM"
(São Bernardo)



O PRÍNCIPE DA PAZ

Todo o mundo católico e, com ele, todos os povos da terra se voltam hoje para a manjedoura de Belém, para adorar cheio de fé o Menino que aí repousa, ou admirar um fato cuja explicação em vão procura-se nas leis que regem os acontecimentos humanos.

Na época em que vivemos, das ruínas materiais e catástrofes morais, o Natal surge como um ponto luminoso de esperança entre as nações que correm, tateando com segurança, em busca de uma ordem que lhes assegure um bem-estar ainda não encontrado.

Mas, infelizmente para a maioria dos povos, o Natal não passa de um desses símbolos que exaltam as energias momentaneamente, sem lhes incutir vigor novo e duradouro!

Querem a paz, a concórdia, a felicidade, mas desejam que tudo isso lhes caia do céu, ou brote da terra sem a menor colaboração própria. O Menino Deus há de necessariamente dar-lhes todo o bem, não tanto pela reimplantação de uma civilização baseada nos princípios que Ele veio trazer à terra, como por um encantamento que uniria inexplicavelmente todos os corações.

Esse Menino que adoramos reverentes, e que causa a admiração misteriosa aos que não O conhecem, senão de nome, é sim o "Príncipe da Paz" (Isaias 9, 6) que trouxe à terra, na suavidade de Sua Pessoa, todo o bem, todo o amor capaz de tornar felizes o mundo todo e mil mundos, caso existissem.

Mas esta paz e felicidade se condicionam a uma só coisa: os homens e as nações devem se submeter a SUA Lei, a Seu Evangelho.

Eis a paz que o Senhor Menino veio trazer à terra. Paz em cuja implantação devem colaborar todos - nações e indivíduos - com sua docilidade à Lei Divina. São estes - os homens de real boa vontade - gozarão a paz que o Natal trouxe aos homens da terra. Fora disso, toda admiração pelo Menino Deus não passa de uma impiedade mais ou menos consciente, mais ou menos inconsciente, e para os ímpios não há paz.

Oxalá as desgraças que os anos acumulam sobre os povos e nações os convertam para o Deus único e Verdadeiro e a unidade da fé torne perene realidade as alegrias do Santo Natal. (ABIM - Agência Boa Imprensa)

"A VIRGEM DEU À LUZ E SEU FILHO É O FILHO DE DEUS!"
(São Pedro Crisólogo)



O Caminho do presepio

I - O deserto

Imagina-te, minha alma, viajando pelo deserto na mesma caravana em que viajavam os Reis Magos. Que pensarias tu durante essa viagem?

Em primeiro lugar, minha alma, permita-me que eu te diga, é quase certo que a maior parte do tempo tu o passarias preocupada contigo mesma, lamentando o desconforto de uma viagem num deserto imenso, árido, enervante, chato... Não é verdade que seria assim? Não é verdade que depois de um breve período de amizade, tu começarias a antipatizar com os próprios Reis Magos? Pois é claro que eles viajaram enlevados, cheios de amor e de veneração pelo Messias que eles ainda não conheciam, mas que acima de tudo amavam...

Imagina, minha alma, as conversas dos Magos à noite, quando a caravana parava e o acampamento era armado para o descanso Imagina-os contemplando aquela estrela belíssima, pura, de um brilho que parecia aumentar cada vez mais... Imagina o que eles diziam... Qual seria a tua atitude então? Qual seria o teu comportamento ao ouvir Melchior comentando a grandeza que deveria ter o Messias, ou Baltazar falando do poder desse Deus que dominava os Céus? Em que pensarias, minha alma, ao ver o rosto de Gaspar, enquanto contemplava a estrela?

Ah, minha alma, é triste dizer isso, mas eu não consigo te imaginar nesta cena senão pensando em ti mesma, senão distraída com alguma miséria, ou ainda achando os Reis Magos "exagerados", e até um pouco "fanáticos", demasiadamente deslumbrados com uma estrela que muito bem poderia ser um fenómeno astronómico comum, ou sei lá mais o que...

Não, minha alma, não negues isso, não digas que terias agido de outra forma, porque eu responderei que estás mentindo. Pois não é essa exatamente a tua atitude hoje? Não compreendes a viagem dos Magos, minha alma? Pois olha e vê:

Não é a tua vida uma viagem que deves fazer em direção a Deus? E essa viagem não é às vezes a travessia de um deserto, cheio de combates, quedas e canseiras? E não é verdade que a Estrela é Nossa Senhora, a quem deves imitar e seguir para chegar a Deus? E quem serão os Magos, senão as pessoas boas, aquelas que realmente amam a Santa Igreja, e a querem obedecer e seguir?

Vê, minha alma? Vê porque te digo com tanta certeza que na caravana dos Reis Magos o teu comportamento teria sido tão errado? Se tu não segues a Nossa Senhora hoje, se hoje tu não ligas para os conselhos dos bons, porque achar que na caravana dos Magos o teu comportamento seria diferente?

II-a cidade

Imagina-te agora chegando a Jerusalém, depois de toda a imensa viagem pelo deserto. Como vos sentiríeis então, entrando na grande cidade? Permita-me que eu imagine qual seria o teu comportamento...

Tua primeira reação seria de alívio e de descanso: "Essa viagem foi cansativa..., agora que cheguei ao final, agora que atravessei o deserto, posso descansar um pouco... Sim, o Messias... Mas Ele pode esperar um momentinho... A final, é necessário que o homem se recupere, e descanse... Depois, esse lugar é tão agradável... Sombra e água fresca, tudo a minha disposição... Sim, eu vou descansar. Depois irei à procura do Messias, se é que Ele existe..."

Esse procedimento é demasiadamente comum. Quantas pessoas lutaram heróicamente para vencer as dificuldades

da vida, e justamente quando estavam alcançando a vitória completa, então elas se orgulharam contemplando o que haviam feito, e pensaram que bem mereceriam um descanso, que poderiam parar à beira do caminho e largar - um pouco - a sua Cruz... Depois a retomariam, pensavam...

Quantos fizeram assim! Quantos ficaram dormindo até que a noite desceu e os apanhou... E quando acordaram, verificaram que estavam perdidos na escuridão, à mercê dos assaltantes e das feras!

Não, alma católica, não te deixes enganar pelo demônio! Não queiras "tirar férias" da virtude, não consinta em deixar o caminho seguro em que a Santa Igreja Católica te colocou! Corra para a Gruta de Belém! Corra, que já tardaste muito, e a noite está para chegar!

III-o palácio

Tu chegaste agora ao palácio de Herodes, e juntamente com os Magos, o irás interrogar: "Onde está o Recém-Nascido, Rei dos Judeus?"

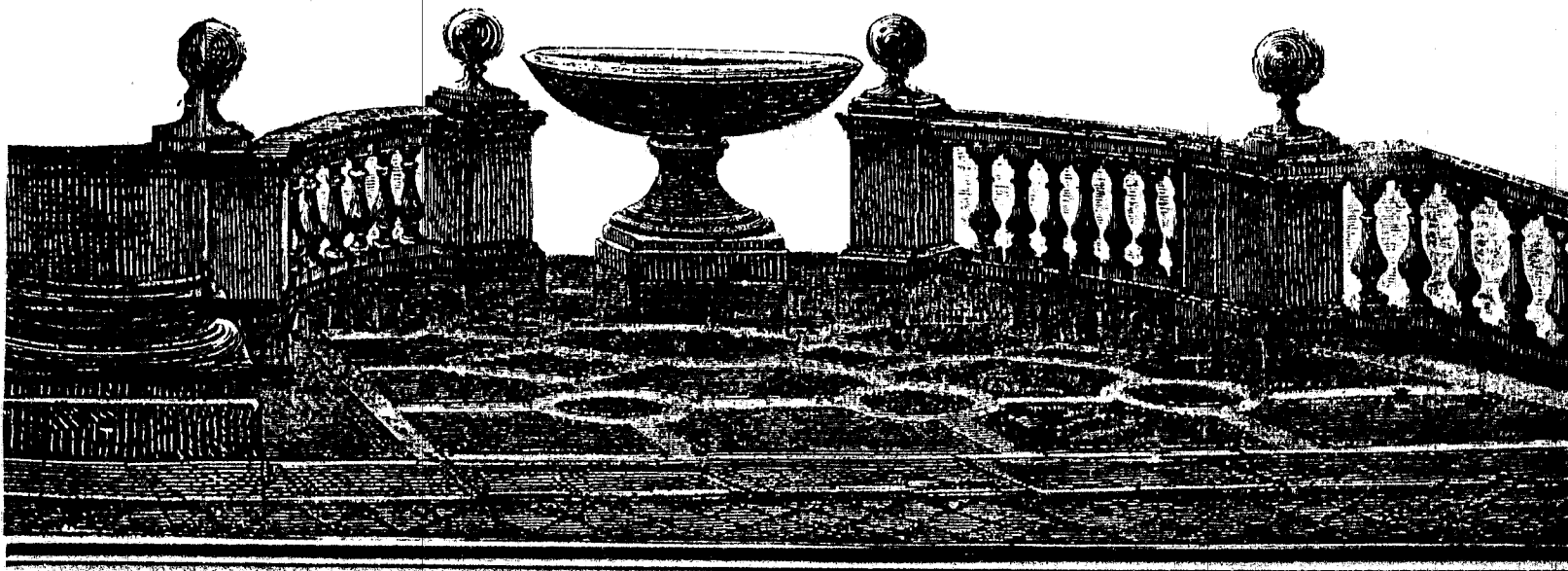
Os Magos não sabiam o lugar exato do nascimento do Messias, e foram procurar a autoridade, certos de que ela deveria saber, E talvez tenham experimentado uma certa surpresa, ao verificarem que Herodes não tinha conhecimento do maior fato da história da humanidade, acontecido ali, a dois passos dele. Mas é certo que os Magos não perderam a fé. Herodes podia não saber, mas que o Messias existia e estava próximo, disse eles não tinham a menor dúvida.

E tu, minha alma? Se estivesses junto aos Magos, qual seria a tua reação depois de ouvir a resposta de Herodes?

"Ah", pensarias tu, "eu já estava desconfiada disso! Eu já suspeitava

que essa história de Messias era bobagem, e que essa estrela não era nada mais que uma ilusão. Eu caminhei até aqui apenas para contentar os Magos... Mas agora acabou. Vou voltar para o meu país, vou voltar para a minha vidinha, que já me arrependi de ter abandonado..."

E então sairias do palácio separada dos Magos, e sem sequer levantar os olhos para a Estrela, tu caminharias em



"A MESMA PESSOA É MÃE E VIRGEM"

(São Gregório de Nissa, referindo-se à Santíssima Virgem)

direção oposta, em busca do confortozinho rasteiro e sem-vergonha, em direção à vidinha medíocre e sem ideal...

Ah, minha alma, quantas vezes já fizeste isso! Quantas vezes deixaste

de prestar um serviço a Deus porque não quiseste ver a evidência da Estrela que brilhava a tua frente, e preferiste consultar a opinião do mundo e dos maus! Dessa forma, quantas vezes já deste as costas a Deus!

IV- a gruta



Suponha agora que as tentações anteriores não te conseguiram derrubar. Suponha que por uma graça de Deus tu tivesses prosseguido a viagem, e estivesses agora já bem próximo da Gruta de Belém. Qual seria então o teu comportamento? Em que pensarias nos últimos metros que te separassem do Menino Jesus?

Eu bem sei quais seriam tuas cogitações... Creio que não me enganarei se disser que naqueles instantes tu estarías pensando no lucro que irias ter com aquela viagem. E não falo do lucro espiritual, minha alma...

"Ah", pensarias, "enfim chego ao termo desta viagem estafante. Agora, quando encontrar o Messias, certamente serei recompensado de tantos suores e de tantos sacrifícios. Certamente Ele irá me presentear rêgimente. De agora em diante terei uma vida boa, sem preocupações nem canseiras: dinheiro, honra, posição, fama, nada irá me faltar... Afinal, eu mereço!"

Não é assim o teu comportamento, minha alma? Tu te dizes Católica, Apostólica, Romana... E como Católica foste batizada, e talvez mesmo te consagrasse solenemente a Nossa Senhora, ou ainda recebeste o sacramento da ordem, fizeste votos solenes... E no entanto tu não fazes nada por Deus que não tenha em vista o que em troca Deus fará para ti... Em face do Deus que te criou e te remiu, tu te comportas como mercenário, minha alma! E a consagração? E as promessas do batismo? E os votos? Nada tem importância para ti, porque tu fizeste tudo isso apenas para que todos vejam como és bondosa, como és piedosa, como és santa...

Ah, minha alma, como és hipócrita! Qual é a diferença entre ti e os fariseus que Nosso Senhor chamava de "se pulcros caiados"? E que recompensa podem pretender senão aquela que Nosso Senhor aos fariseus prometeu?

Ah, minha alma, ainda é tempo de melhorar, e de visitar o menino Jesus como ele deve ser visitado: Basta que te esqueças de ti mesma, e sigas a Estrela que é Nossa Senhora. Se tu te entregardes inteiramente a ela, Ela te guiará até a Gruta, e lá te receberá.

"SE TODO SER NÃO EXISTE SENÃO POR DEUS E PARA DEUS, E SE DEUS ESTÁ ACIMA DAS CRIATURAS, O HOMEM QUE ABANDONA A DEUS PARA SE APEGAR ÀS CRIATURAS MOSTRA QUE AS PREFERE A ELE, O SER INCOMPARAVELMENTE SUPERIOR" (São Máximo, o confessor)



A Mais linda Canção de Natal

A canção de Natal que mais toca os corações é sem dúvida a universalmente conhecida "Stille Nacht, Heilige Nacht" - "Noite silenciosa, noite santa" - traduzida para o português como "Noite Feliz". Esta canção difundida pelo mundo todo, é muito tocada, ao se aproximarem as festas natalinas. Ela foi consagrada pelos povos como a música de Natal por excelência. Mas, qual sua origem? Quem a compôs? - Mesmo após o seu aparecimento no século passado, sua origem continuava oculta. Muitos a tocavam e cantavam sem saber por quem fora composta. Era tão angélica! Poderia bem ter sido ensinada aos homens pelos anjos.

A ORDEM DO REI

Estamos em Berlim. Corre o ano de 1840. É noite de Natal. O Rei Frederico Guilherme IV e sua corte comemoram o Natal. O coro da catedral executa uma das músicas de seu repertório: "Stille Nacht". O Rei ouve a música impressionado e ao examinar o repertório lê: "autor e compositor ignorados". O Rei que não admitia imprecisões mandou chamar o maestro e este nada soube informar sobre quem era o compositor. Percorreu então ao mestre de concertos reais Ludwig Erk, especialista em descobrir a origem de canções desconhecidas, mas ele também nada soube dizer.

- Se não sabe, vá procurar, ordenou o monarca. Erk empenhou seu prestígio. Haveria de descobrir o autor. Vasculhou bibliotecas, percorreu

idades, mas nada encontrou. A música era conhecida na Saxônia mas seu autor era ignorado. Notando que o estilo da música parecia austríaco Erk seguiu para Viena. Aí um músico idoso lhe deu uma pista falsa que acabaria por levá-lo à descoberta da autoria.

O TRUQUE DO MESTRE-ESCOLA

Michel Haydn, irmão do famoso compositor, compusera muitas músicas que se haviam perdido. Não seria ele o compositor? Ele vivera muitos anos no mosteiro de São Pedro, em Salzburgo. Erk, porém não se sentia propenso a ir lá. Pernoitando numa hospedaria austríaca ou viu um pássaro cantando o "Stille Nacht". Quem o havia ensinado? Perguntou ao hospedeiro. Mas este só soube dizer que este pássaro havia sido comprado por uma pessoa amiga no mosteiro mencionado. Erk alegrou-se e partiu para Salzburgo.

No mosteiro Erk foi bem recebido. Os monges o fereceram a ele pousada e refeição. No jantar ele revelou o motivo de sua viagem. Ninguém, porém sabia de nada. E quanto ao pássaro eles se sentiram ofendidos pois achavam um crime contra a natureza forçar um animal a cantar. Erk examinou as obras de Michel Haydn, mas nada encontrou. Partiu então desolado.

" EIS QUE A VIRGEM CONCEBERÁ E DARÁ À LUZ UM FILHO ; E PÔR - LHE - AO O NOME DE EMANUEL ,
QUE QUER DIZER : DEUS CONOSCO ."

(Mt , I , 23)



O PASSARINHO CANTOR

O enigma não seria desvendado, se um dos participantes do jantar oferecido a Erk não se interessasse pelo caso. Era ele mestre da escola abacial para meninos e se chamava Ambrosius Prennsteiner. Sabendo ele que era comum meninos ensinarem pássaros a cantar, e sabendo ele imitar pássaros, certo dia ele, escondido, perto do pátio da escola imitava um pássaro cantando a famosa canção. Não demorou muito e ele ouviu um menino dizer para outro. "Seu passarinho voltou".

Ambrosius foi logo dizer a este último que desejava saber como ele aprendera a canção. Ele respondeu que seu pai lhe ensinara e que era seu compositor. Atendendo ao pedido de Ambrosius o menino o levou a visitar seu pai, já idoso, que vivia na aldeia de Oberndorf. Seu nome era Franz Xaver Gruber. Este revelou que a música em 35 anos já sofrera várias alterações e que o autor da letra era o Padre Joseph Mohr, já falecido na aquele momento. Atendendo ao pedido de Ambrosius ele escreve como nascera a famosa música.

A HISTÓRIA DA CANÇÃO

É véspera de Natal. Na pequena Oberndorf a paisagem coberta de neve e na casa paroquial o Pe. Joseph Mohr prepara o sermão para a Missa do Galo. Nesse ínterim o padre recebe um chamado para atender uma criança recém nascida numa choupana de camponeses. Ao voltar para a igreja e meditando sobre a cena que vira, ele se pôs a considerar sobre a cena do presépio de Belém. E, baseado nisso compôs um poema que até hoje ecoa nas festas natalinas de todo o mundo. Mostrando o poema a seu amigo o maestro Gruber, este exclamou: "É exatamente a canção de Natal que precisamos! Louvado seja Deus". E compôs a famosa canção que nós conhecemos, logo depois.

Assim nasceu, qual um sorriso do menino Jesus, no próprio dia em que se comemorava seu nascimento, a mais bela canção de natal: "Noite Feliz".

Vejam agora como ela se espalhou pela Europa e pelo mundo.

O HONORÁVEL MAURACHER, CONSERTADOR DE ÓRGÃOS.

Após a comporem, seus autores não se interessaram em divulgá-la. Contentavam-se em cantá-la quando podiam e nada mais. Mas a canção nascida em 1818 haveria de fazer a sua própria fama. A Providência Divina encarregou-se disso. Para tal, atraiu para Oberndorf um famoso construtor de órgãos de Zillertal, no Tirol. Seu nome: Karl Mauracher, homem de memória prodigiosa e que gostava imensamente de cantar, como todos os tirolezes.

Mauracher consertava também os órgãos da região. E quando o da igreja de Oberndorf apresentou problemas, foi chamado a examiná-lo. Era apenas um buraco no fole. Concerto simples, após o qual convidou o organista Gruber a experimentar o instrumento. Instintivamente, Gruber tocou a música "Stille Nacht" e o padre Mohr, que ali se achava, cantou com ele a nova canção.

O construtor de órgãos ouviu encantado. Pediu para repetir. E gravou em sua memória prodigiosa a nova melodia. Perguntou quem era o autor. Os dois sorriram sem responder.

OS "ROUXINÓIS" DE ZILLERTAL

Karl Mauracher partiu cantarolando pelas montanhas até chegar ao Zillertal, onde as crianças já o aguardavam, pois sabiam que ele sempre trazia de fora alguma canção nova. Num instante, os acordes do "Stille Nacht" estavam nos lábios dos melhores cantores de Zillertal: os irmãos Strasser, dois meni-

"E TU, BELÉM; TERRA DE JUDÁ, DE MODO ALGUM ÉS A MENOR ENTRE OS PRÍNCIPES DE JUDÁ, PORQUE DE TI SAIRÁ UM CHEFE QUE APASCENTARÁ MEU POVO ISRAEL".

(Mt, 11, 6)

DOS LÁBIOS DOS "POUXINÓIS DE ZILLERTAL", A INOCENTE CANÇÃO

SE PROPAGOU PELO MUNDO INTEIRO.

nos e duas meninas. Eles cantavam como rouxinóis, dizia Mauracher.

A família Strasser, por longa tradição, transmitida de pai para filho, fabricava e vendia ótimas luvas de camurça. E os irmãozinhos Strasser, para se distraírem, cantavam enquanto ofereciam seus produtos. perceberam logo que a nova canção aprendida com Mauracher atraía particularmente as pessoas, que faziam roda para ouvi-los.

A "CANÇÃO DO CÉU".

E assim foi-se tornando conhecida no Tirol a "Canção do Céu", como a chamavam, por não saberem quem era seu autor. E logo a melodia chegava a outras partes da Áustria e da Alemanha, pois os irmãos Strasser passaram a visitar anualmente a fei-

ra internacional de Leipzig, na Saxônia, a fim de ali venderem suas luvas.

Em Leipzig, acabaram sendo convidados a cantar para o próprio Rei da Saxônia, ocasião em que ficou consagrada a fama da "Canção do Céu". Depois desse sucesso, os irmãos Strasser viajaram por outras regiões, sempre cantando a "Stille Nacht", inclusive em Berlim, onde um músico da corte prussiana incluiu a nova canção no repertório do coro da catedral da cidade. Mas, a esta altura, o espírito militar dos prussianos, bem como as sucessivas reproduções, já haviam alterado completamente a melodia e a letra originais. E foi só com a exigência de Frederico Guilherme IV que se seguiu a providencial história que narramos anteriormente, conferindo o sabor original à "Stille Nacht", ou "Noite Feliz". (ABIM - Agência Boa Imprensa)

DESEJAMOS AOS NOSSOS LEITORES
UM SANTO NATAL.
QUE AS BÊNÇÃOS DO MENINO DEUS
E DE SUA MÃE SANTÍSSIMA
OS RECOMPENSEM POR TODO
APOIO, POR TODA COLABORAÇÃO,
POR TODO ESTÍMULO QUE
NOS DERAM.



O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL "SANTA MARIA"

DIRETOR:

MESSIAS DE MATTOS

ASSISTENTE DE DIREÇÃO:

ADSEIMO LÁZARO BRANCO

SUPERVISÃO CERAL:

CARLOS AUGUSTO VIEIRA

SECRETARIA:

MTHATLO MILAN ZLATKOVIC

MAURO TAKESHI ENDO

COMPOSIÇÃO:

ESTÚDIO "FRA ANGÉLICO"

REDAÇÃO:

JOSÉ HENRIQUE DO CARMO

SÁVIO FERNANDES BEZERRA

SÉRGIO BORGES F: MOLINARI

PAULO ROBERTO N. GONÇALVES

MARIA DO CARMO RUFINO

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:

CAIXA POSTAL 6416

01000 - SÃO PAULO - SP

EXPEDIÇÃO:

VALMIR DE CASTRO

HERIBALDO CARDOSO DE BARROS

OSMAR CIRILLO DA SILVA

LAURINDO GONÇALVES

JORGE CARDOSO DE BARROS

RAILTON OLIVEIRA DA SILVA

IRAN FIRMINO GALANTE

"NASCEU-VOS HOJE, NA CIDADE DE DAVI, UM SALVADOR QUE É O CRISTO SENHOR"

(Lc, 2, 11)



O NATAL DAS ALMAS PERDIDAS

Não, não se trata de um título de uma história fantasmagórica, nem de um conto de mistério. É uma cena real e verdadeira que nos últimos anos se repete e que provavelmente - e desgraçadamente - se repetirá nos próximos dias 24 e seguintes.

Nós nos referimos àquelas pessoas que perderam completamente o sentido religioso (único verdadeiro) do Natal e o transformaram em mais um feriado ou então um dia de presentes, de comilança, de bebedeiras, de praias ou sei lá o que mais.

Algumas destas pessoas, aproveitando de tres ou quatro dias de descanso seguidos vão a lugares onde geralmente imperam os trajes indecorosos, onde se cometem os maiores pecados e onde se esquece completamente que é Natal. Outros, já na véspera do dia 25 começam a beber, e não param enquanto não caem bêbados. Outros, apesar de alguns enfeites natalinos que colocam em suas casas, fazem do Natal uma mera festa de presentes ou de comidas especiais, sem que no entanto nem eles saibam o que estão fazendo.

Pobres almas! Como vivem sem Deus, mesmo quando teriam uma ocasião especial de amar a Deus (como é o caso do Natal) não o fazem pois estão numa trilha - a do pecado e da perdição - e dela não querem sair. No caminho eles enxergam alguma luz, mas de propósito não a querem ver. Recebem conselhos, mas fecham os ouvidos, obtêm graças mas as rejeitam, Deus os chama mas os prazeres, o dinheiro, sua vaidade tem a preferência em seus corações.



Eu espero que o leitor amigo não esteja entre as pessoas mencionadas. Se no entanto você, por desgraça, já começou esta malsinada trilha, aproveite o Natal e utilize a Estrela para sair deste mau caminho: a Estrela é Nossa Senhora e se você a Ela recorrer, Ela o conduzirá ao caminho que conduz a Deus, assim como a estrela de Belém conduziu os Magos ao presépio onde estava o Deus Menino.

"SALVE MARIA, MÃE DE DEUS, QUE FIZESTE BRILHAR AO MUNDO AQUELE QUE É A LUZ VERDADEIRA"
(São Cirilo de Alexandria)



A Jesus, ao nascer.

SANTO AFONSO MARIA DE LIGÓRIO

Levantai-vos alma fiel; Jesus vos convida esta noite a virdes Lhe beijar os pés. Os pastores que foram visitar na lapa de Belém, levaram de presentes; é necessário que ofereçais também os vossos. Mas que oferecereis? o presente mais agradável que podeis oferecer a Jesus, é um coração arrependido e amante. Eis então os sentimentos que Lhe deveis exprimir:

Manchado de tantos pecados, não teria eu a audácia de aproximar-me de vós Senhor, si vós mesmo não me convidareis com tanta bondade. Mas visto que chamais tão amorosamente, não quero recusar o favor com que me honrais. Entretanto sou extremamente pobre. Não tenho outra coisa para oferecer-vos que meu miserável coração: eu vo-lo apresento. Na verdade, este coração vos ofendeu outrora; mas hoje está penetrado de dor. Eu vos ofereço arrependido. Sim adorável menino, arrependo-me de vos haver contristado. Eu sou o bárbaro, o traidor, o ingrato, que vos causou tantos sofrimentos e vos fez derramar tantas lágrimas no estábulo de Belém; mas vossas lágrimas são minha esperança. Sou um pecador indigno de perdão, mas venho a vós que, sendo Deus, vos fizestes menino para me perdoar. Ó Pai eterno, se mereço o inferno, olhai para as lágrimas que derrama vosso Filho inocente para me alcançar misericórdia. Nada recusais às orações de Jesus Cristo; despa-
chai-lhe as súplicas, que para conseguir-

me o perdão dos pecados as faz Ele nesta noite, que é noite de alegria de salvação e perdão. Ah! amado Menino, meu Jesus, de vós espero o perdão de meus pecados; mas este perdão não basta: durante esta noite concedeis às almas grandes graças, desejo também eu uma, e grande, que é a de vos amar. Aprazai-me todo no vosso santo amor, e prendei-me a vós, mas prendei-me de tal modo, que não possa mais apartar-me de vós. Amo-vos ó meu Deus, feito menino por mim, mas muito pouco é o que vos amo; quero amar-vos muito, e a vós compete fazer que seja assim. Venho a beijar vossos pés e trazer-vos o meu coração. Mu-
dai-o e guardai-o para sempre não mo restituais mais; porque se outra vez mo derdes, receio muito que denovo vos falte. Ó Maria, Mãe do divino menino, e também minha Mãe, deposito nas vossas mãos meu pobre coração, apresentai-o a Jesus. Se vós mesma lho apresentais Ele o não recusará. Apresentai então meu coração a Jesus, Ó minha Mãe, e pedi-lhe que o aceite,

AMÉM

"AO NOME DE JESUS SE DOBRARÁ TODO JOELHO, NO CÉU, NA TERRA E NOS INFERNOS."
(São Paulo)